



UNIDOS
PELA CURA
câncer infantojuvenil

Boletim Informativo Unidos pela Cura

Ano 13 | dezembro 2021

18

Na 18ª edição do Boletim Informativo Unidos pela Cura (UPC), apresentamos os principais resultados alcançados por esta iniciativa em dois de seus eixos estruturais: fluxo de encaminhamento e educação.

Desde o início do monitoramento via sistema informatizado, de 2008 até 2020, o Unidos pela Cura registrou 2146 encaminhamentos de casos com suspeita de câncer. Destes, 91% tiveram a consulta agendada no hospital especializado em até 3 dias úteis. Este número representa a plena efetivação do compromisso do UPC com a chegada precoce de crianças e adolescentes aos centros de diagnóstico e tratamento que integram o Sistema Único de Saúde no município do Rio de Janeiro.

Os serviços especializados que atuam como Polo de Investigação do UPC são: Instituto Nacional de Câncer (INCA), Hemorio, Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG), Hospital Federal da Lagoa (HFL), Hospital Federal dos Servidores do Estado (HFSE) e Hospital Municipal Jesus (HMJ).

Dentre os resultados, destacamos que, 1551 usuários na faixa etária de 0 a 19 anos iniciaram a investigação nos Hospitais Polo. A maioria, 81%, teve a avaliação clínica concluída. Foram 284 casos de crianças e adolescentes com neoplasias – sendo destas, 180 com câncer e 87 com neoplasias benignas – e 577 com diagnóstico de outras doenças. A partir da identificação de outros agravos na infância e adolescência, o UPC desempenha uma função importante para o Sistema de Saúde, evidenciando outras doenças que compõem o perfil epidemiológico nesse ciclo de vida no contexto carioca.

Outro aspecto que merece enfoque é o impacto da pandemia

na dinâmica dos serviços de saúde e na análise dos dados, sendo primordial considerar a crise sanitária instaurada. No UPC, o número de encaminhamentos reduziu em 3% no ano de 2020, quando comparado com 2019, nos meses de abril e maio, a redução de encaminhamentos foi 52% e 50%, respectivamente.

Diante do cenário imposto pela pandemia e compreendendo a potencialidade da educação à distância em saúde pública, o curso de Diagnóstico Precoce do Câncer Infantojuvenil, em 2021, ganhou esse novo formato de ensino à distância (EAD). O projeto tem duração de dois anos e sua meta é qualificar 6.150 profissionais de saúde em todo estado do Rio de Janeiro. Nesta edição apresentaremos os principais resultados do primeiro ano do projeto.


Além disso, a edição traz no Plano de Trabalho outras metas pactuadas pelo Comitê Estratégico do Unidos pela Cura para o ano de 2022 e apresenta os resultados de 2021. Elaborado a partir de três eixos – educação, fluxo e secretaria executiva – o Plano de Trabalho é um instrumento que possibilita mensurar os avanços e apontar caminhos possíveis para obtenção cada vez mais precoce do diagnóstico e para melhorar o tratamento do câncer infantojuvenil.

Sabemos que os desafios são complexos e acreditamos na urgência dessas ações para que maiores chances de cura sejam possíveis. **Fique atento e faça a sua parte!**

MISSÃO

Garantir que crianças e adolescentes com suspeita de câncer cheguem precocemente aos centros de diagnóstico e de tratamento que integram o Sistema Único de Saúde no estado do Rio de Janeiro.

 **f in** /institutodesiderata

 desiderata.org.br

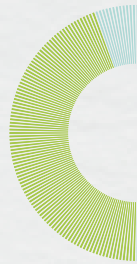
 www.unidospelacura.org.br


desiderata



2146

casos encaminhados de 2008 a 2020



91%

dos casos agendados em **até 3 dias úteis** após a consulta na Atenção Primária



8%

dos casos diagnosticados com **câncer**

Por sexo

54%

46%

♂ Masculino
♀ Feminino

Por tipo de suspeita de tumor

76%

24%

● Sólido
● Hematológico



853

profissionais da saúde encaminharam casos suspeitos



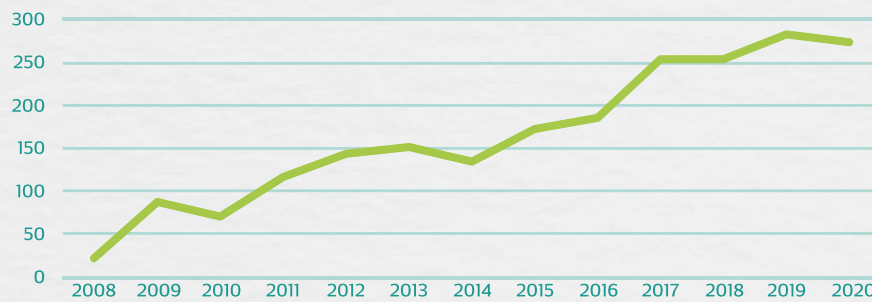
97%

Unidades de Atenção Primária encaminharam casos suspeitos*

*230 unidades do município (Fonte: CNES via SUBPAV, Dez 2021)

Série histórica dos encaminhamentos - segundo ano

Município do Rio de Janeiro, 2008*-2020**



*2008 corresponde somente ao último semestre do ano.

**Em 2020, com impacto da pandemia, houve a redução em 3% no número de encaminhamentos quando comparado com 2019.



1551

crianças e adolescentes iniciaram a investigação no hospital

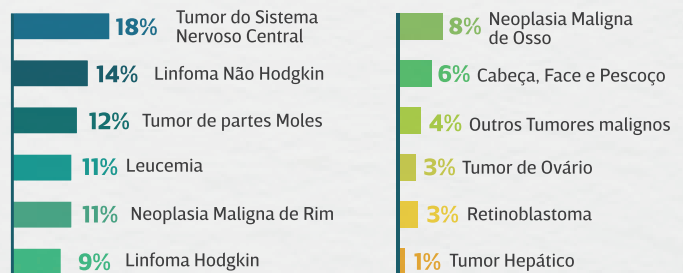


284

Neoplasias diagnosticadas*

*Sendo 87 neoplasias benignas e 17 sem informação

180 tipos de câncer confirmados



1256

avaliações diagnósticas concluídas*

*Destes, 395 casos distribuídos em outros capítulos da CID-10 (R00-Z99)

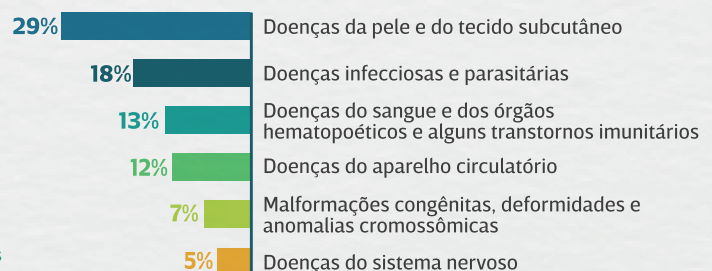


577

diagnósticos de outras doenças

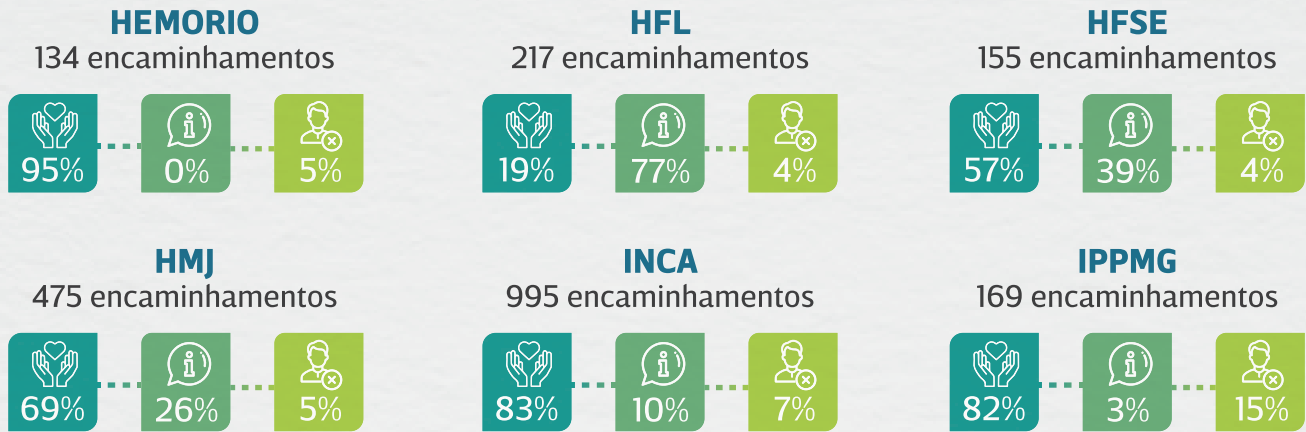
17% dos diagnósticos de outras doenças estão distribuídos nos demais capítulos da CID-10

Tipos de doenças diagnosticadas





CASOS ENCAMINHADOS POR POLO DE INVESTIGAÇÃO



Acolhidos



Sem informação

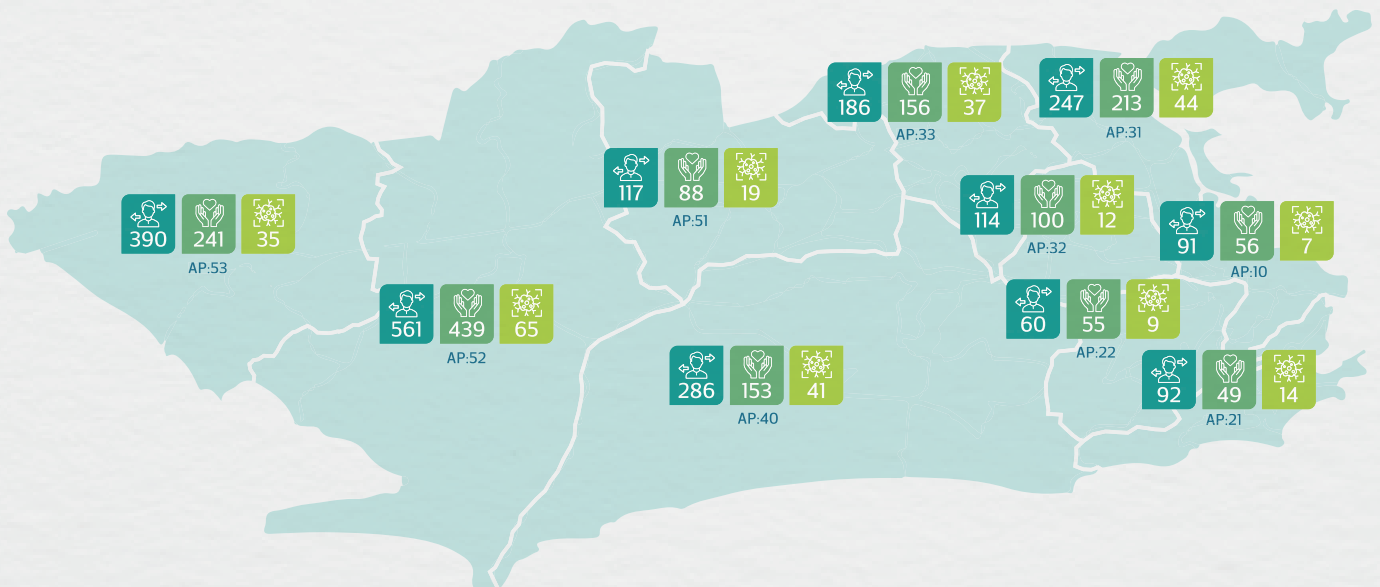


Não compareceram

*Retirado da análise 1 caso sem informação do polo

CASOS ENCAMINHADOS, ACOLHIDOS E CONFIRMADOS DE CÂNCER POR ÁREA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO**

AP: Área de Planejamento



Encaminhamentos



Acolhimentos



Casos confirmados

*Retirado da análise 2 casos, 1 de outro município e o outro sem informação

**O número de casos acolhidos e confirmados podem ser subestimados por falta de registro dos hospitais

4378

profissionais da Atenção Primária à Saúde qualificados
2007-2021

93%

(n=4090)
presencial
2007 - 2019

7%

(n=288)
EAD
2021

SOBRE A QUALIFICAÇÃO EAD



825

profissionais inscritos

53%
(n=435) Acessaram a plataforma

66% dos que acessaram a plataforma concluíram o curso

35%
(n=288) concluíram o curso



442
inscritos



45%
concluíram
(n=199)



383
inscritos



23%
concluíram
(n=89)

825*

INSCRITOS EM 2021

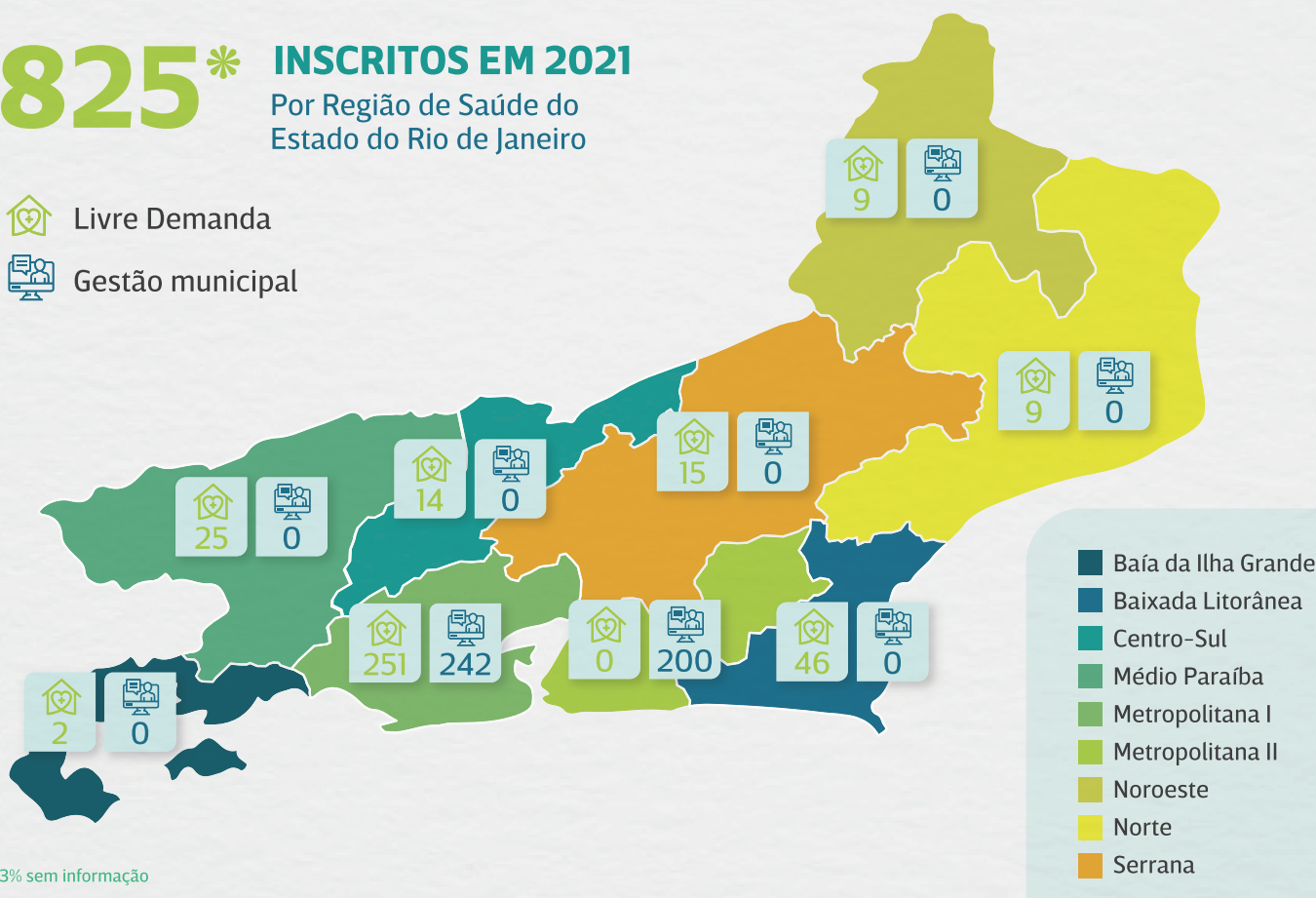
Por Região de Saúde do Estado do Rio de Janeiro



Livre Demanda



Gestão municipal



*3% sem informação

9,7

foi a nota média atribuída pelos concluintes da qualificação quando questionados se recomendariam o curso para outros profissionais da saúde

Plano de Trabalho

UNIDOS PELA CURA 2021 - 2022



UNIDOS PELA CURA
câncer infantojuvenil

EIXO	METAS 2021	RESULTADOS 2021	METAS 2022	RESPONSÁVEL
EDUCAÇÃO	Implantar plataforma EAD para ampliar oferta de curso de qualificação para todos os municípios do estado do Rio de Janeiro.	Plataforma customizada implantada, com início da oferta do curso sinais e sintomas do câncer infantil em agosto de 2021.		
	Qualificar 675 profissionais de saúde para suspeição do câncer infantil.	12 turmas realizadas, 825 alunos inscritos e 212 profissionais de saúde qualificados.	Ofertar qualificação para 2640 profissionais de saúde no estado do Rio de Janeiro para suspeição do câncer infantil.	Instituto Desiderata, Secretaria Estadual de Saúde, Secretaria Municipal de Saúde.
	Distribuir materiais sobre o UPC para todas as unidades de saúde, médicos e enfermeiros das equipes de saúde da família, nos municípios onde houver qualificação.	Peças de comunicação produzidas e divulgadas via WhatsApp para os profissionais de saúde do município do Rio de Janeiro.	Distribuir materiais sobre o UPC para todas as unidades de saúde, médicos e enfermeiros das equipes de saúde da família, nos municípios onde houver qualificação.	Instituto Desiderata, Secretaria Estadual de Saúde, Secretaria Municipal de Saúde.
	Chamar a atenção dos estudantes da área da saúde sobre a importância da suspeição do câncer infantil.	Curso qualificação disponível na plataforma da Jaleko, empresa que desenvolve cursos para estudantes de medicina.	Realizar adaptações necessárias no curso de qualificação para ofertá-los para outro público-alvo.	Instituto Desiderata.
FLUXO	Ter definido o protocolo de regulação dos casos de oncologia pediátrica no estado do Rio de Janeiro, com a participação do Unidos pela Cura.	Realização da reunião entre Secretaria Estadual de Saúde, Secretaria Municipal de Saúde e hospitais especializados porém, o protocolo não foi definido.	Ter definido o protocolo de regulação dos casos de oncologia pediátrica no estado do Rio de Janeiro.	Secretaria Estadual de Saúde, hospitais especializados e Instituto Desiderata.
	Dar continuidade às estratégias de busca ativa dos casos suspeitos de câncer infantojuvenil, no âmbito do UPC.	A Gerência do Câncer coordenou junto das dez áreas programáticas a busca ativa das crianças e adolescentes nos territórios.	Dar continuidade às estratégias de busca ativa dos casos suspeitos de câncer infantojuvenil, no âmbito do UPC.	Secretaria Municipal de Saúde.
	Aprimorar o encaminhamento rápido e o registro dos dados.	Novo sistema do UPC desenvolvido, em fase de testes.	Implantar novo sistema UPC no município do Rio de Janeiro, com profissionais treinados para seu uso.	Instituto Desiderata, Secretaria Municipal de Saúde e hospitais especializados
INFORMAÇÃO	Envio semestral de monitoramento de casos aos hospitais polo de investigação, visando reduzir o número de casos em aberto e registros em atraso no SIS-UPC.	Monitoramento realizado apenas uma vez em 2021 referente aos casos abertos até dezembro de 2020.	Enviar semestralmente o monitoramento de casos aos hospitais que são polo de investigação, visando reduzir o número de casos em aberto e registros em atraso no SIS-UPC.	Instituto Desiderata.
	Ter casos de todos os hospitais informados no SIS-UPC, com regularidade.	Do total de 431 casos em aberto até dezembro de 2020, houve o retorno de 31% dos casos em aberto.	Ter casos de todos os hospitais informados no SIS-UPC, com regularidade.	Hospitais especializados.
	Produzir boletim do Unidos Pela Cura para monitoramento dos casos e disseminação da estratégia	Boletim Unidos Pela Cura em desenvolvimento, publicação prevista janeiro 2022.	Publicar Boletim Unidos Pela Cura.	Instituto Desiderata.
	Disseminar a metodologia do Unidos Pela Cura.	Guia "Unidos Pela Cura: tecnologia social para o diagnóstico precoce do câncer infantil" publicado.		
			Atualizar o conteúdo do site do Unidos Pela Cura.	Instituto Desiderata.
			Ter informações sobre o impacto do Unidos Pela Cura disponibilizadas.	INCA.
SECRETARIA EXECUTIVA	Realizar planejamento estratégico Unidos Pela Cura para os próximos anos.	Planejamento não realizado.	Realizar planejamento estratégico Unidos Pela Cura para os próximos anos.	Todas instituições corresponsáveis do UPC.
	Ter no mínimo 50% das instituições corresponsáveis pelo UPC, participando das reuniões do Comitê Estratégico.	Reunião realizada com a presença de 6 instituições, representando 35% das instituições corresponsáveis.	Ter representantes de todos os hospitais, secretaria estadual e municipal participando das reuniões do Comitê Estratégico.	Instituto Desiderata, Secretaria Estadual de Saúde, Secretaria Municipal de Saúde e hospitais especializados.



UNIDOS PELA CURA

“Eu participo tanto no acolhimento de casos suspeitos no INCA como na capacitação de profissionais, desde o início da política UPC, e a apoio com muito entusiasmo. Essa iniciativa de promoção de diagnóstico precoce faz diferença no cenário carioca do câncer infantojuvenil e dá um belo exemplo para todo o Brasil!”

Nathalia Grigorovski
Médica oncologista INCA

EDUCAÇÃO

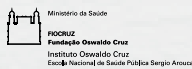
“Fazer o curso do Desiderata foi muito importante e um aprendizado muito grande para mim, porque tive um caso na família que está em tratamento. Nunca é tarde para a gente aprender. O curso me ajudou no trabalho, a ter uma visão diferenciada do usuário e levar esse diagnóstico para a equipe técnica poder avaliar e, se for o caso da suspeita de câncer na criança, iniciar o tratamento, ajudar a família e até mesmo chegar à cura. Eu agradeço muito esse curso e, independente do seu cargo, se você trabalha na área de saúde é sempre bom ter cursos para você crescer, ter um aprendizado melhor, ajudar as pessoas e ajudar no seu trabalho. Eu aconselho todos os profissionais de saúde a fazerem esse curso para o aprendizado. Muito obrigada!”

Márcia Dias
Agente Comunitária de Saúde

INSTITUIÇÕES CORRESPONSÁVEIS UNIDOS PELA CURA

A política Unidos pela Cura está sendo implementada de forma articulada entre o setor público e sociedade civil organizada desde 2005. As instituições corresponsáveis têm os compromissos de monitorar, avaliar e divulgar os resultados.

GESTORES DO SUS



SERVIÇOS ESPECIALIZADOS



SOCIEDADE CIVIL



SECRETARIA EXECUTIVA

